**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA PLENÁRIA – 25/10/2023**

O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa – CMI/SP, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEI MUNICIPAL Nº 17.452/09/2020, com a disposição do seu REGIMENTO INTERNO, transcreve abaixo a sua 1ª Reunião Extraordinária, da gestão 2023/2025, realizada na quarta-feira, **dia 25 de outubro de 2023, a parti das 09h** – COM A PRESENÇA DE **MEMBROS TITULARES e SUPLENTES** para a definição do formato de sua nova Secretaria Executiva.

---------------------------------------------

**Ata nº 22 – Ano de 2023**

Na quarta-feira, dia **25 de outubro de 2023**, das **09h às 12h15**, foi realizada a **1ª Reunião** **Extraordinária do CMI**, no auditório da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), com quórum suficiente, após a nomeação de seus novos conselheiros para a gestão do mandato 2023-2025.

**PAUTA**

**I - Abertura**

**II - Apresentação das Equipes (CPPI/CMI);**

**III - Apresentação dos Conselheiros e Conselheiras;**

**IV - Legislações: Lei nº 17.452/2020**

 **Decreto nº 62.531/2023**

 **Portaria nº 167/2023**

 **- Discussões: Critérios de Elegibilidade (Presidente e Vice-Presidente)**

**I - Abertura**

**Renato Cintra**, Coordenador de Políticas para a Pessoa Idosa da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (CPPI/SMDHC) inicia a reunião informando que fará a coordenação dessa primeira reunião depois da nomeação de todos os conselheiros, já que todos precisam entrar no Conselho focados na escolha do Presidente e do Vice-Presidente, lembrando que após esta definição, a coordenação do próprio Conselho passa a ser feita pelos eleitos. Mas, como ainda está nessa função de fazer a primeira reunião, apresenta a pauta, que considera extensa, e diz que gostaria de saber se todos concordam com a proposta para depois começar as discussões sobre os critérios de elegibilidade do CMI.

Comenta que a ideia inicial da Coordenação é realizar nesta data, 25/10, a apresentação das equipes que atuam junto ao Conselho na SMDHC, a CPPI e também a equipe administrativa do próprio Conselho, por considerar importante que todos se conheçam. Em seguida, será feita a apresentação de todos os conselheiros eleitos e dos indicados pelo governo. Na sequência, analisar as legislações que instituem e regem o CMI e, aí sim, promover discussões sobre os critérios de elegibilidade para os cargos de Presidente e Vice-Presidente no CMI, o primeiro passo para decidir como será a formação do Conselho. Então, pergunta quem será o Presidente, a sociedade civil ou representante de governo, e quem será Vice-Presidente, a sociedade civil ou representante de governo. Diz que é preciso pensar em critérios de elegibilidade. Pergunta se serão feitas mais algumas discussões. Dentro disso, diz que as pessoas interessadas em apresentar candidatura se coloquem.

O Conselheiro **Nadir Amaral** pergunta se a paridade de gênero deve permanecer nos cargos de Presidência e Vice-Presidência dentro do CMI.

**Renato Cintra** responde que este é um ponto que será discutido e segue com a proposta da reunião dizendo que os interessados em se candidatar poderiam se apresentar. Depois disso a reunião estaria encerrada para, no dia 30/10, segunda-feira, às 14h, ser realizada nova reunião e, então, a votação para eleger os candidatos à Presidência e Vice. E já nessa reunião do dia 30 seria feita a formação da Comissão para a produção do Regimento Interno, que é fundamental para o que Conselho possa caminhar nas suas atribuições.

**Ariovaldo Guello** afirma que foram chamados nesta data para a eleição do Presidente e do Vice. Esta era a pauta, não tinha uma segunda pauta. Sua pretensão é sair da reunião com a eleição finalizada e não para uma segunda etapa. Diz que a sua proposta é que os candidatos se apresentem, todos votem, e ganhe aquele que for escolhido. Afirma que essas apresentações sem dúvida serão feitas, porque é necessário que se conheçam as pessoas, mas em outra oportunidade.

**Maria do Carmo** diz que concorda totalmente.

**Norma Rangel** e **Damaris Roberto** discordam.

**Renato Cintra** explica que a sua ideia era apresentar a proposta para as pessoas para que todos saíssem sabendo quem são os candidatos, irem pra casa e pensarem na decisão.

**Maria do Carmo** pede questão de ordem. Acredita que a leitura da legislação é desnecessária, porque ela é de conhecimento geral, está disponível para todos. Afirma que o importante hoje é conhecer os candidatos, as suas propostas, e realizar a eleição. Então, reitera que a sua proposta é apresentar os candidatos, cada um se apresentar e, em seguida, partir para a votação.

**Renato Cintra** comenta que não seria uma discussão sobre a legislação, mas uma leitura da legislação, até para que todos pudessem pensar sobre as questões de quem será eleito.

**Damaris Roberto** pede a palavra. Comenta que, antes de pensar nessa formatação do CMI, é importante sim pensar na paridade de gênero, porque não é possível que o Conselho vá andar na contramão da história, levando em conta a quantidade de mulheres conselheiras e, inclusive, se for respeitada a paridade de gênero, como isso vai impactar na composição da Presidência e Vice-Presidência.

**Renato Cintra** comenta, novamente, que a sua sugestão era para que todos se apresentassem rapidamente, primeiro as equipes do Conselho e da Coordenação, depois os Conselheiros eleitos, fazer a leitura da legislação, principalmente da Lei nº 17.452/2020, onde estão colocadas as questões relativas à Presidência e Vice-Presidência, e depois fazer essa discussão, que não é rasa. Quem vai ser Presidente, quem vai ser Vice, se vai ser sociedade civil, se entra essa questão de paridade de gênero, se não entra, enfim, a sugestão é que isso seja feito com parcimônia para que se possa escolher bons Presidentes e bons Vice-Presidentes. Então, os candidatos se apresentam e encerram a reunião aqui. No dia 30, fazem a votação e os Conselheiros escolhem o Presidente e Vice-Presidente.

**Diógenes Martins** pondera que tiveram conhecimento da pauta por meio do e-mail enviado. A pauta aponta a eleição. O que o **Renato** está colocando tem sentido, mas a pauta sugerida não é essa. Acredita que essa questão teria que ter sido analisada anteriormente, no sentido que todos viessem para a reunião de acordo com a pauta inicial.

**Norma Rangel** sugere que seja feita uma votação para que se continue com a pauta que o Renato está sugerindo ou se os conselheiros seguem para a eleição dos candidatos.

**Maria Do Carmo** pergunta, para esclarecimento, se a votação sugerida é para que a eleição dos candidatos seja realizada no próprio dia 25 ou no dia 30.

**Norma Rangel** esclarece que é exatamente este o ponto.

**Renato Cintra**, então, coloca a pauta em votação, que começa a ser realizada mediante voto aberto dos candidatos titulares presentes e dos respectivos suplentes representantes dos conselheiros titulares que não puderam comparecer, considerando a escolha dos dias 25/10 ou 30/10, para a realização da eleição, conforme detalhamento a seguir:



**II - Apresentação das Equipes (CPPI/CMI)**

Mediante resultado obtido, **Renato Cintra** segue com a pauta iniciada anteriormente, passando a palavra aos integrantes da Coordenação de Políticas para a Pessoa Idosa, que se apresentam na seguinte ordem:

- **Renato Cintra**, Coordenador de Políticas para a Pessoa Idosa.

- **Suzana de Rosa**, Assessora na CPPI e suplente do Renato no Conselho.

- **Alessandra Gosling**, Assessora na CPPI e suplente do Presidente no Conselho de Orientação e Administração Técnica (COAT) do FMID.

- **Bruno Tadeu da Costa**, Assessor na CPPI.

- **Maria Clara Campanini Barros**, estagiária na CPPI.

**Renato Cintra** lembra que a equipe conta com outra estagiária na parte da tarde, **Gabriela de Barros Constante**, assim como com a **Tina Cruz**, no Polo Cultural da Terceira Idade, e **Sônia Noronha**, no serviço de posto avançado na Cerro Corá. Além dessa equipe, também passa a palavra para os integrantes da equipe administrativa do CMI/SP, que se passa a se apresentar aos presentes:

-**Tárcia Oreste**, Assessora no CMI

-**Rita Maria**, Assessora no CMI

-**Wagner Paulo**, Assistente de Políticas Públicas no CMI

-**Jara Luz Dayana Leaños Yauli**, Estagiária no CMI

-**Karen Adrianne Avelar de Moura**, Estagiária no CMI

-**Mayara Rodrigues dos Santos**, Estagiária no CMI

**III - Apresentação dos Conselheiros e Conselheiras**

Terminadas as apresentações dos integrantes da equipe administrativa do CMI, **Renato Cintra** pede aos conselheiros que façam as suas próprias apresentações, momento registrado entre os participantes presentes na reunião, de acordo com a sequência de falas a seguir:

- **Carlos Vasconcellos,** Secretário Adjunto indicado pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SMVA).

- **Maria Aparecida Costa**, conhecida como **Cida Costa**, é uma das Coordenadoras do Fórum Centro e suplente de Niltes Lopes.

- **Niltes Lopes**, 67 anos, reeleita ao CMI pelo Fórum Centro, é Coordenadora de Projetos Sociais da Escola de Samba Vai Vai e do Movimento MSTC do Centro.

- **Nadir Amaral**, está em sua 2ª gestão no CMI, foi reeleito agora pelo Fórum Liberdade. Está como Conselheiro Municipal de Saúde da Pessoa Idosa no Município de São Paulo e da Comissão de Patologias e Doenças Raras também da Saúde.

- **Idalina Castelo dos Reis**, suplente do Nadir pelo Fórum Liberdade.

- **Ariovaldo Guello**, titular do Fórum de Pinheiros.

- **Marisa Accioly**, titular pela Chapa Gerontologia EACH-USP.

- **Irlas Maria Bezerra**, Conselheira indicada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, trabalha no Programa Mãos e Mentes Paulistanas.

- **Luiz Antônio Rodrigues**, eleito pelo Fórum do Idoso de São Mateus, também está Conselheiro de Saúde, assim como do Meio Ambiente na Subprefeitura de São Mateus.

- **Sufia Gonçalves Duarte**, Coordenadora do Fórum de São Mateus, está em seu 2º mandato no CMI.

- **Dinéia Cardoso**, conselheira indicada pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), faz a Coordenação das Pessoas Idosas na SEME. Cuida dos Programas ‘Vem Dançar” e “JOMI” e coordena o Fórum da Pessoa Idosa Santana/Tucuruvi.

- **Maria Luiza da Silva**, suplente da Dinéia Cardoso, indicada pela SEME. Participa há muitos anos do CMI.

- **Sueli Vinhas Fortuna**, suplente indicada pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT). Tem o papel de coordenar o Comitê de Segurança Viária.

- **Nicolle Martins Firmino**, suplente indicada pela Secretaria Municipal de Informação e Tecnologia (SMIT).

- **Dione Silva de Morais**, foi eleita ao CMI como titular pelo Fórum da Pessoa Idosa de M'Boi Mirim.

- **Cícera Alves da Silva**, eleita como suplente pelo Fórum da Pessoa Idosa de M'Boi Mirim.

- **Luciano Santos Araújo**, titular indicado pela Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB). Coordena o Processo de Adoção de Praças, Canteiros e Áreas Verdes da Cidade de São Paulo e também a questão dos Aterros Sanitários.

- **Maria Inês Santana**, eleita suplente pelo Fórum da Pessoa Idosa de Itaquera.

- **Margarete Campos**, eleita titular pelo Fórum da Pessoa Idosa de Itaquera.

- **Laressa Carvalho Oliveira**, representante suplente pela Secretaria Municipal da Fazenda (SEFAZ).

- **Claudio Aguiar Almeida**, conselheiro titular pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC).

- **Norma Rangel** é uma ativista da longevidade, está como conselheira em sua 2ª gestão, agora eleita pelo movimento Trabalho 60+ e é responsável pelo Fórum Amigo da Pessoa Idosa de Vila Mariana.

- **Ruth Ruth Altamirano Lavadenz**, eleita titular pelo Fórum da Cidadania da Pessoa Idosa da Cidade de São Paulo, em Pirituba. Faz parte do Fórum Jaraguá Terezinha Abreu.

- **Norma Neres**, eleita suplente pelo Fórum da Cidadania da Pessoa Idosa da Cidade de São Paulo, de Pirituba. Também faz parte do Fórum da Zona Norte Pirituba-Jaraguá Terezinha Abreu.

- **Thereza Marchesini**, 80 anos, está há 20 anos como Coordenadora do Fórum do Idoso do Butantã. É a 4ª vez que passa pelo Conselho.

- **Damaris Roberto**, 64 anos, está Coordenadora do Fórum da Pessoa idosa Vila Maria/ Vila Guilherme/Vila Medeiros. Está também como Conselheira de Saúde no segmento “Usurário”. E está como titular no CMI. Justifica a ausência de seu suplente, o senhor **José Reis Netto**, 87 anos, que foi diagnosticado com Covid recentemente.

- **Severina Eudoxia da Silva**, conselheira titular indicada pela Secretaria Municipal da Pessoa Com Deficiência (SMPED). Coordena o Conselho da Pessoa com Deficiência. Está no CMI desde 2017.

- **Maria do Carmo Guido Di Lascio**, foi reeleita para o CMI, agora pela Me too Brasil. É colaboradora de conteúdo do Portal do Envelhecimento, além de militante pela causa do idoso na cidade.

- **Diógenes Martins**, está no CMI eleito pelo Sindicato Nacional dos Aposentados.

- **Sônia Maria Pereira**, eleita suplente pelo Sindicato Nacional dos Aposentados, onde atua como Diretora Nacional de Administração. É suplente no Conselho Nacional de Saúde, em Brasília.

- **Antônio Brito Cardoso**, eleito como titular pelo Fórum da Capela do Socorro.

- **Rita de Cássia Monteiro de Lima Siqueira**, está no CMI como titular, representando a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), local onde atua há 42 anos. É militante da causa do idoso.

**IV – Legislações/Discussões: Critérios de Elegibilidade (Presidente e Vice-Presidente)**

Encerradas as apresentações, **Renato Cintra** comenta que foram distribuídos kits com cópias das legislações que instituem e regem o CMI, sendo elas: a Lei nº 17.452/2020 – que dispõe sobre o Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa; o Decreto nº 62.531/2023 - Regulamenta a Lei nº 17.452/2020, e a Portaria nº 167/2023 - que constitui o CMI. Pede aos presentes que acompanhem a leitura de partes das legislações em questão. Colocados os pontos relevantes das legislações, **Renato** pergunta aos presentes se alguém gostaria de fazer alguma colocação.

**Normal Rangel** sugere que todos leiam a Lei com clareza, porque para todo o trabalho do Conselho, até para fazer o Regimento Interno, será necessário o conhecimento dessa Lei.

**Renato Cintra** comenta que a Lei coloca que, como agora o Conselho é paritário e deliberativo, haja uma alternância de poder entre a sociedade civil e o governo. Consultando a Assessoria Técnica da SMDHC sobre como poderia ser essa composição, entendeu-se que poderiam ser feitas da seguinte forma: Presidência e Vice-Presidência da sociedade civil; Presidência e Vice-Presidência do governo; Presidência e Vice-Presidência híbrida, lembrando que deve ser respeitada a alternância de poder a cada mandato.

É levantada a questão sobre a exigência de idade. **Renato Cintra** explica que a exigência de idade existe apenas para os conselheiros eleitos pela sociedade civil. Não há na legislação a exigência de idade (ser 60+) para os representes de governo indicados pelas secretarias.

**Ariovaldo Guello** pergunta de onde saiu essa orientação de que a Presidência e a Vice-Presidência podem ter uma composição só (apenas sociedade civil ou apenas governo nas duas cadeiras). Entende que isso não é o correto. Se o Presidente for da sociedade civil, o Vice tem que ser do governo e vice-versa. Isso que está na Lei do CMI.

**Rita de Cássia** pondera que a Lei estabelece a alternância de 2 (dois) anos. Ela diz que, se por 2 (dois) anos estiver a sociedade civil no poder, o próximo será governo, tanto que o Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) atua dessa forma, 2 (dois) anos governo, 2 (dois) anos sociedade civil. A mesma coisa no Conselho da Pessoa com Deficiência. O que o **Renato** coloca é que, se o Presidente for governo, o próximo não será. É preciso ter clareza e que todos pensem bem nessa composição. Como conselheira de governo, nunca deixou de apoiar e trabalhar bastante. Está no CMI desde 2010. E lutaram muito para que o Conselho fosse paritário, porque não havia as decisões de voto do governo. Então, essa é a importância do governo ter a escuta para projetos, para questões importantes na cidade de São Paulo e que não tinha acesso antes. Todos vão aprender a trabalhar juntos, principalmente aprender o respeito, porque o governo e sociedade civil não são divergentes, são convergentes, estão aqui por uma mesma questão.

**Renato Cintra** ressalta que é importante a fala da Cássia, porque definido isso, nas próximas eleições será seguida essa lógica. Então, se for definido que o Presidente é do poder público e o Vice é da sociedade civil, no próximo mandato, obrigatoriamente será o contrário. E assim por diante, dependendo da composição escolhida para o CMI a partir desta data.

**Diógenes Martins** afirma que essa prática paritária é de bastante tempo no campo da Saúde. A sociedade avança bastante quando define o Conselho como paritário. No campo da Saúde isso é comum desde a Lei Orgânica, onde você tem gestão bipartite, tripartite, e isso é enriquecedor. Se o governo quiser fazer essa composição híbrida, é só apresentar essa proposta agora.

**Dinéia Cardoso** pergunta se a Lei do CMI está regulamentada.

**Renato Cintra** afirma que sim, com o Decreto nº 62.531/2023.

**Dinéia Cardoso** esclarece que está fazendo a perguntar porque acredita que todos precisam tomar esse cuidado com a escolha da composição do CMI, porque como a Cássia comentou, os representantes de governo não estão no Conselho querendo manter posição, mas são a escuta da população para a própria sociedade civil. Estão junto com a sociedade civil, de maneira nenhuma estão contra, e isso precisa ser deixado claro. A política pública avança quando todos trabalham juntos. A intenção não é marcar território, mas servir a população de São Paulo, que é o que tem feito há muitos anos.

**Maria Luiza da Silva** conta que faz parte também do Conselho Municipalda Criança e do Adolescente (CMDCA) e funciona bem essa questão da sociedade civil e do governo. Há discussão, mas sempre se chega ao consenso. As Comissões que tinham no CMI (A, B, C, D) agora serão outras, então, é um outro momento, outra história, e de grande aprendizado.

**Nadir Amaral** pondera que essa escolha vai refletir no Regimento Interno. Por isso, é preciso prestar muita atenção como vai ser a mesa diretora, ou que nome tenha, e as comissões que serão montadas, porque são elas que demandam para a Presidência e Vice, para a mesa diretora e, realmente, a gestão é parceira, ninguém vai brigar com ninguém, não somos inimigos, muito pelo contrário, temos que ser parceiros para evitar forasteiros. Isso aqui é histórico, isso muda a política pública para a pessoa idosa da cidade de São Paulo.

**Severina Eudoxia** comenta que atua no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e lá houve uma reestruturação do Conselho no ano passado. Então, quando o Nadir fala do Regimento Interno, é muito importante, porque a Lei está dada, existe e não vai mudar, mas o Regimento Interno é que complementa essa Lei.

**Renato Cintra**, então, diz que pode apresentar como proposta a colocação levantada pelo **Diógenes**, que vai um pouco em linha com o pensado pela Coordenação, que é a Presidência da sociedade civil e a Vice-Presidência do poder público, todos tendo a ciência de que na próxima eleição será o inverso. Diz que uma questão relevante que foi colocada e será definidora, é que junto com essa proposta não será colocada a questão de gênero, porque isso pode limitar muito a votação. Se for uma Presidente mulher, obrigatoriamente o Vice será um homem, mas se for um homem, obrigatoriamente a Vice será mulher. No Regimento Eleitoral, nas montagens das Chapas, estava dito que deveria ter paridade de gênero. Mas, para Presidente e Vice, foi feita uma consulta à Assessoria Técnica, e não está dito que precisa haver paridade de gênero.

**Diógenes Martins** coloca que acha que alguém poderia falar sobre essa proposta apresentada pelo **Renato**, que não tem nada contra, e acrescenta que a questão da paridade de gênero é interessante, mas poderia ser discuta mais adiante, porque é legítima, e isso pode ser tratado nas discussões para o Regimento Interno.

**Norma Rangel** diz que é um caso a se pensar, porque um Conselho que até agora, durante 30 (trinta) anos foi tão pouco olhado, ainda mais em São Paulo que tem uma população com taxa de 59% feminina, as mulheres são a maioria, e no CMI a grande maioria da presença é de mulheres. É uma questão de representatividade.

**Carlos Vasconcellos** comenta que essa questão de gênero não faria tanta diferença, porque a maior parte das pessoas no Conselho já é feminina.

**Norma Rangel** questiona esse posicionamento, porque as principais decisões muitas vezes vêm da Executiva e isso foi vivido na gestão passada.

**Carlos Vasconcellos** explica que não está dizendo o contrário, mas que a própria representatividade da presença feminina do Conselho provavelmente vai gerar uma tendência para que a votação de Presidente e Vice seja também feminina.

**Norma Rangel** diz que entende a colocação, mas que **Carlos** usou uma boa palavra, “provavelmente”, ou pode, mas não é estabelecido. Afirma, ainda, que a Lei é muito ampla e dá benefício à dúvida. Cada pessoa pode interpretar de um jeito. Deixa claro que não concorda com o Conselho que tenha só homens na Presidência e Vice-Presidência.

**Diógenes Martins** pede questão de ordem.

VÁRIAS PESSOAS FALAM AO MESMO TEMPO

**Diógenes Martins** reitera que, até pela fala da **Norma**, essa questão é legítima, mas não dá para se colocada agora. O encaminhamento agora, que já foi feito e é o mais adequado, é o que foi feito pelo Renato. Sugere que seja colocado em votação. E essa questão da paridade será tratada na hora que forem discutir o Regimento Interno.

Várias conselheiras discordam ao mesmo tempo, porque a decisão da Presidência já está em pauta.

VÁRIAS PESSOAS FALAM AO MESMO TEMPO

**Renato Cintra** afirma, então, que há apenas uma proposta concreta: Presidência para sociedade civil e Vice para o governo, sem entrar nessa questão do gênero. Abre o microfone para outra proposta.

**Nadir Amaral** chama atenção para a questão de ordem e conduta dos presentes. Esclarece que primeiro é preciso saber a composição, quem vai ficar com a Presidência e Vice, e depois quem são os candidatos, se há mulheres.

**Rita de Cássia** coloca que numa segunda proposta, deveria ser colocada a paridade de gênero, porque o governo tem um candidato homem e para a sociedade civil teria que ter uma mulher na Presidência.

VÁRIAS PESSOAS FALAM AO MESMO TEMPO

**Renato Cintra** reitera que essa questão do gênero define voto. Se ganhar uma mulher na Presidência, obrigatoriamente será um homem na Vice-Presidência. Se ganhar um homem na Presidência, obrigatoriamente será uma mulher na Vice-Presidência e ainda não se sabe se terá candidata mulher do governo. Esclarece que é isso que pode inviabilizar um pouco essa questão.

**Norma Rangel** entende, mas questiona que, se o governo é paritário com o CMI, por que não existe uma candidata mulher do governo.

**Renato Cintra** e **Carlos Vasconcellos** perguntam se alguém discorda dessa composição, Presidência para a sociedade civil, Vice-Presidência para o governo, sem considerar a paridade de gênero.

VÁRIAS PESSOAS FALAM AO MESMO TEMPO

**Carlos Vasconcellos** pergunta se há alguma outra proposta, porque não estão falando de gênero, mas de cadeiras.

**Norma Rangel** pergunta o porquê de já estar colocado que a Presidência é para a sociedade civil e a Vice-Presidência para o governo. Questiona por que não pode ser o Presidente o eleito mais votado e o Vice o segundo mais votado.

**Carlos Vasconcellos** coloca que o governo se sente bem em ficar com a Vice-Presidência. Pergunta que alguém é contra.

**Norma Rangel** diz que é favorável à votação e à democracia. Por definição decidir que o governo vai estar na posição A ou B, para ela, não parece democrático. Deixa registrado, inclusive, que gostaria de ver o **Renato Cintra** na Presidência.

Sugerem que a proposta do **Renato** seja colocada em Votação.

**Renato Cintra** reitera que apresentou uma proposta, mas podem apresentar outra proposta. Repete que essa questão do gênero define voto. Entre Presidência e Vice, se ganhar uma mulher na Presidência, obrigatoriamente será um homem na Vice-Presidência. Se ganhar um homem na Presidência, obrigatoriamente será uma mulher na Vice-Presidência. A sua proposta é que a questão de gênero seja discutida depois. Mas, se alguém tiver uma outra sugestão que faça uma proposta concreta.

**Niltes Lopes** pergunta por que não pode ser sociedade civil na Presidência e na Vice-Presidência, uma vez que ainda não se sabe quem são os candidatos. Questiona se já tem candidatos e quem são.

**Ariovaldo Guello** fala que já existem duas propostas e que podem votar. A única questão que levanta é que o governo já indicou que apresentará um candidato homem e se a paridade de gênero vier a prevalecer, será inviabilizada a candidatura de um homem na Presidência. Então, essa questão de gênero é importante.

**Maria do Carmo** diz que **Renato Cintra** e **Carlos Vasconcellos** apresentaram uma proposta clara que, segundo foi dito, já existe acordo entre governo, inclusive para um homem na Vice-Presidência.

**Rita de Cássia** esclarece que não conversaram sobre nenhuma mulher assumir a Vice-Presidência, porque o governo precisa se disponibilizar e não há candidatas. Afirma, o entanto, que a **Dinéia** **Cardoso** acaba de aceitar a candidatura.

**Maria Do Carmo** diz que já tem propostas: Presidência da sociedade civil e Vice do governo; Presidência e Vice para a sociedade civil.

**Diógenes Martins** esclarece que usou o termo “acordo” para ilustrar uma proposta do governo de “ceder”, ou “abrir mão”, ou “não disputar” a Presidência. **Niltes** apresentou outra proposta. O **Renato** sugere em colocar a votação. Mas, agora, começaram a colocar o carro na frente dos bois, porque a paridade, que é uma questão legítima, exige um encaminhamento, mas não está prevista no Regimento. Sugere que seja votada primeiro a questão da composição do Conselho e, em seguida, a paridade de gênero.

**Renato Cintra**, então, afirma que há duas propostas colocadas na mesa para a composição do CMI. São sugestões. Reitera que, se for decidido que a composição será Sociedade Civil na Presidência e Vice-Presidência, a próxima será o poder público. Aí não tem negociação na próxima. É pensar no hoje e no amanhã.

**Niltes Lopes** questiona quem serão os candidatos, porque de repente pode estar defendendo uma tese e ninguém quer ser candidato.

**Renato Cintra** repete as duas propostas: 1ª – Presidência para a sociedade civil e Vice para o governo; 2ª – Presidência e Vice para a sociedade civil.

**Niltes Lopes** pergunta a todos quem são os candidatos. Eles se apresentam:

**PRESIDÊNCIA**

Diógenes Martins

Maria do Carmo

Marisa Accioly

Nadir Amaral

Niltes Lopes

**VICE-PRESIDÊNCIA**

Dinéia Cardoso

Renato Cintra

Todos sugerem que seja colocada em votação, mas voltam a questionar o porquê de não definir os cargos por voto, pela quantidade de votos recebidos por candidato.

**Renato Cintra** tenta explicar que não é o colocado pela Lei, mas **Rita de Cássia** afirma que o governo fez um acordo e não quer a Presidência. Não há candidatos do governo para a Presidência. Eles abrem mão para a sociedade civil.

**Norma Rangel** pede ao **Renato Cintra** que explique o motivo pelo qual não quer se candidatar à Presidência e ele pondera que acha legítimo que a sociedade civil fique com o cargo neste primeiro mandato paritário e deliberativo.

Assim, a partir das duas propostas colocadas, a composição do governo é colocada em votação, que começa a ser realizada mediante voto aberto dos candidatos titulares presentes e dos respectivos suplentes representantes dos conselheiros titulares que não puderam comparecer, conforme detalhamento a seguir:



**Renato Cintra** sugere que, dado o resultado, os candidatos da sociedade civil e do governo se apresentem, reiterando que fica agendada a próxima reunião para a segunda-feira, dia 30/10, a partir das 14h, para a realização das eleições.

**Norma Rangel** pergunta se será discutida d paridade de gênero e **Renato Cintra** confirma.

É solicitado que as informações sobre os candidatos e suas propostas sejam enviadas por e-mail para que todos possam conhecer os candidatos.

**Renato Cintra** concorda e diz que será enviado um e-mail para todos com as propostas dos candidatos. Comenta com os presentes que ainda há outras duas questões que precisam ser discutidas: se deixam a da paridade para depois, para a próxima reunião, e sobre o voto, que precisaria ser pensado se será aberto ou fechado, com urna.

Muitos pedem para que a paridade de gênero seja colocada em votação.

Então, **Renato Cintra** coloca duas propostas: 1 – seguir com a eleição sem paridade de gênero e deixar para discutir a questão no Regimento Interno; 2 – seguir com paridade de gênero. A partir das propostas apresentadas é realizada votação nominal dos conselheiros titulares presentes e dos respectivos suplentes representantes dos titulares que não puderam comparecer, conforme novo detalhamento a seguir:



**Renato Cintra** comenta, ainda, que tem a última discussão, que é a questão do voto aberto ou fechado, se deveria ser feita ainda no mesmo dia, e também a apresentação dos candidatos.

**Nadir Amaral** pede, apenas, que fique registrado em ata o número da Lei que dispõe sobre a composição mínima de 50% de mulheres nos Conselhos do Controle Social: Lei Nº 15.946/2013 – Decreto 56.021/2015.

Todos concordam com a apresentação dos candidatos e **Renato Cintra** passa a chamá-los para que se apresentem.

**Diógenes Martins** diz que gostaria de ressaltar primeiro que, indiferente da Presidência, todos tenham a prática de união e de paz. Declara que uma segunda questão importante é que o CMI precisa fazer um planejamento estratégico, é uma questão fundamental. É preciso ter uma prática democrática interna em que todos os conselheiros contribuam para o planejamento estratégico da gestão, para que não fiquem presos sob demandas fragmentadas. É preciso um planejamento estratégico para que todos saibam o que é demanda de nível local e o que é demanda estruturante. É fundamental trabalhar neste planejamento articulados com os Fóruns. Diria até o que slogan nesta gestão seria “Todo o poder e toda a força para os Fóruns da Pessoa Idosa”. Uma questão bastante importante é a Comunicação e nesse campo tem a questão do letramento digital para a Pessoa Idosa (portais e aplicativos para facilitar a navegação da Pessoa Idosa), também campanhas e eventos para o combate ao idadismo com seminários locais. Outro eixo mais estratégico: promoção da qualidade de vida da Pessoa Idosa por meio de políticas públicas, que estão estabelecidas, mas falta qualidade e oportunidade. Fala ainda de Saúde.

**Rita de Cássia** pede respeito pelo tempo de fala, uma vez que falar mais diminui o tempo de fala do outro.

**Maria do Carmo** explica que a sua proposta como candidata, que pode até retirar a sua candidatura, está no fato de que todos estão ali presentes representando as forças políticas da sociedade. Então, o **Diógenes** foi o mais votado, e isso representa o sindicalismo, que é uma força atuante da sociedade, com consciência. O segundo mais votado foi o Antônio Brito, que representa uma força política da sociedade, e ela representa uma força política da sociedade com os votos progressistas. Já colocou a sua missão de defender a parcela de 80% dos idosos na sociedade – que são pobres, e dar dignidade a essas pessoas. Mas como entende que houve uma mudança na interpretação, uma proposta que foi aceita por todos os conselheiros, de que o Vice vai ser do governo, então, ela abre mão da sua candidatura para o **Diógenes**, que foi o conselheiro mais votado. Como Conselheira, diz que ficou muito traumatizada com a gestão anterior e que é importante esse depoimento.

**Marisa Accioly** começa a sua fala dizendo que está candidata neste coletivo e, como em qualquer coletivo, deve haver um trabalho harmônico, que tenha muito mais colaboração do que competição, isso é muito importante em todas as esferas. Diz que é importante conhecer mais os dados sobre a população idosa, que estão disponíveis no Conselho, e que é muito importante deixá-los ainda mais visíveis, levando essas informações para todos os Conselheiros, para fazerem aquilo que compete a cada um, o que também está no Estatuto do Idoso, fiscalizar, propor, acompanhar. É preciso saber quem é, onde está, como faz a gestão, de onde vem a verba, e nós temos esses dados no Conselho. Trabalhar muito e harmonicamente com os Fóruns, porque eles são os nossos braços. Conhecer tudo o que acompanha a população idosa no município, o que está faltando e como fazer para propor iniciativas que valorizem o protagonismo da pessoa idosa. O ano que vem haverá eleição e não se pode esquecer disso. Então, quer trabalhar em prol de mais dados, sistematização, conhecimento e acompanhamento dos dados que são feitos.

**Nadir Amaral**, do Fórum Liberdade, diz que não foi o mais votado, mas a sua proposta é trabalhar com o idoso. Uma de suas metas é cumprir aquilo que foi introduzido na antiga gestão, e não pretender criar a roda. Tem muita coisa que já está iniciada. Outra questão é o orçamento público para as Pessoas Idosas. Outra são as políticas públicas. Mais uma proposta é que tenhamos uma Secretaria da Pessoa Idosa. Somos mais de 2 milhões de Pessoas Idosas nesta cidade. A cidade de Londrina tem 61 mil idosos e ela tem uma Secretaria da Pessoa idosa. Questiona o motivo de São Paulo, com mais de 2 milhões de pessoais idosas, não poder ter uma Secretaria da Pessoa idosa. É preciso ver a viabilidade disso junto com o Legislativo. Pretende acompanhar o que, como e para onde vai o que está sendo feito para a população idosa junto com todos os conselheiros.

**Niltes Lopes** comenta que não estava candidata, se candidatou de última hora. A sua proposta seria acabar com a invisibilidade da Pessoa Idosa que está sem moradia, no meio da rua, da Pessoa Idosa LGBT, e da Pessoa Idosa negra. Políticas públicas são portas, a educação, a moradia são portas para todos os direitos e as pessoas têm que ter direitos. E uma das coisas que defende é que é preciso acabar com a violência contra a Pessoa Idosa. Fiscalizar e cuidar dos nossos idosos.

**Renato Cintra** esclarece que todos os candidatos à Presidência se apresentaram. Pede a eles que enviem suas propostas e mini currículo para o e-mail do CMI, que deverá consolidar todo o conteúdo e encaminhar por e-mail para todos os Conselheiros. Em seguida, começa a chamar os candidatos à Vice-Presidência para se apresentarem.

**Dinéia Cardoso** fala de acolhimento, hospitalidade, muito movimento, e menciona a fala de um prático do lazer, “divertimento, descanso e desenvolvimento pessoal através do lazer”. Afirma que é disso que a cidade de São Paulo está precisando e muito através do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa.

**Renato Cintra** diz que está coordenador de Políticas da Pessoa Idosa e comporia o CMI como Vice-Presidente. Afirma que a política pública para a população idosa ainda precisa ser construída. É necessário haver muita integração entre as secretarias, conhecer de fato qual é o orçamento para a população idosa na cidade de São Paulo. Questiona quanto que a Saúde gasta exatamente com a população idosa. Quanto de dinheiro é disponibilizado na Assistência Social, Direitos Humanos, Esporte e Lazer para a população idosa. Afirma que é com base nessas estruturas que se consegue fazer e pensar a política a curto, médio e longo prazos.

Por fim, **Renato Cintra** relembra que a próxima reunião está agendada para a segunda-feira, dia 30/10, a partir das 14h, e que a votação será por maioria absoluta. Então, comenta que pode ser necessário realizar mais de uma votação, porque tem mais de 2 (dois) candidatos por categoria. Será feita uma cédula, com urna, para a votação. E outra coisa que deverá ser pensada na data é formação de uma Comissão para a discussão do Regimento Eleitoral.

**Rita de Cássia** pede para Renato explicar como será a votação, porque tem titulares e suplentes no Conselho.

**Renato Cintra** esclarece que eleição e apuração serão realizadas no mesmo dia. Só votarão os titulares, e os suplentes só votam na ausência do titular. A questão do voto aberto ou fechado não foi decidida. Renato relê o artigo 4º da Lei 17.452/20, que trata do processo de escolha do Presidente e Vice-Presidente por votação de maioria absoluta.

Os Conselheiros presentes começam a questionar se o voto será aberto ou fechado. **Renato Cintra** coloca duas propostas: 1 – voto secreto; 2 – voto aberto. Assim, o colegiado começa nova votação, mediante voto aberto dos candidatos titulares presentes e dos respectivos suplentes representantes dos conselheiros titulares que não puderam comparecer, conforme detalhamento a seguir:



**Renato Cintra** reforça que será enviado um e-mail com todas as informações da próxima reunião do dia 30/10, às 14h, na sede do CMI, e com as propostas e mini currículo dos candidatos para o e-mail dos Conselheiros.

**Damaris Roberto** pede atenção por um minuto para passar alguns informes:

- No **dia 31/10**, na parte da manhã, haverá reunião da Comissão da Pessoa Idosa na Câmara Municipal de São Paulo.

- No próprio **dia 31/10**, será realizada a última edição do baile “Vem Dançar”, no Clube do Corinthians, que vai encerrar o mês da Pessoa Idosa.

**Obs\*:** Quem estiver na Comissão da Pessoa Idosa, na Câmara, poderá contar com um ônibus, que irá levá-los para o baile. Pede aos interessados que indiquem os nomes.

Passadas todas as informações, é encerrada a reunião.

Participaram da reunião os respectivos Conselheiros da sociedade civil:



Estavam presentes na reunião os seguintes representantes de governo:

